

EDITORIAL

A Revista Latino-americana de Jornalismo – **ÂNCORA** traz, neste segundo semestre de 2020, artigos enviados em fluxo contínuo que compõem a seção **Pauta Livre**. A sua décima terceira edição [vol. 7, nº 2], realizada remotamente pela equipe da Revista, apresenta como novidade a publicação de entrevistas com jornalistas profissionais do *Jornal do Commercio* e do *Diário de Pernambuco*. As entrevistas integram este volume como parte do Projeto de Pesquisa “Laboratório de Pesquisa Sobre História, Profissionalização, Práticas e Identidades do Jornalismo” que é coordenado pela professora visitante Paula de Souza Paes (UFPB). O projeto foi desenvolvido dentro do Grupo de pesquisa Teorias e Metodologias da Produção Jornalística na Mídia Regional. O objetivo é produzir conhecimento sobre as transformações das identidades do jornalista e das suas rotinas, criando uma base de dados sobre o jornalismo da região Nordeste. O material pode ser explorado por professores em atividades de ensino e por pesquisadores interessados nos novos desafios que atravessam a prática jornalística, às estratégias plurais do emprego do audiovisual nas redes digitais e às iniciativas que buscam monetizar essas estratégias.

O **primeiro artigo** se intitula “O QUE É LENTO NO SLOW JOURNALISM? Uma análise da sua relação com o tempo” e foi escrito por Barbara Nickel e Virginia Pradelina da Silveira Fonseca, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O texto pretende iniciar uma investigação sobre a temporalidade do *slow journalism*. As autoras concluem que as questões éticas se mostram mais relevantes ao *slow journalism* do que propriamente sua relação com o tempo.

EDITORIAL

“FAKE NEWS: uma definição possível entre a reflexão crítica e a experiência jornalística”, de autoria de Beatriz BECKER e Francisco Moratorio de Araujo Goes (UFRJ) é o **segundo artigo**. A pesquisa realizou dez entrevistas com jornalistas brasileiros, buscando contribuir para uma definição das fakenews. O trabalho sugere que as informações falsas tanto desafiam quanto fortalecem o jornalismo profissional.

O **terceiro texto**, “A PRÁTICA DO JORNALISMO INVESTIGATIVO NA DESCOBERTA DOS CASOS DE SEQUESTRO DE BEBÊS E CRIANÇAS DURANTE A DITADURA NO BRASIL (1964-1985)”, foi escrito por Eduardo Reina (Universidade Metodista de São Paulo). O artigo busca demonstrar a invisibilização das histórias de sequestros de bebês e crianças cometidos nas décadas de 1960 e 1970, através da análise de 150 livros de memórias, história, reportagem e trabalhos acadêmicos sobre a ditadura, além de 12 anos de edições de jornais.

O **quarto artigo** é “A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NA ABORDAGEM SOBRE DIREITOS HUMANOS NO PORTAL CAMPO GRANDE NEWS: mulher criança indígena”, tem autoria de Lynara Ojeda de Souza (UFSC) e Katarini Giroldo Miguel (UFMS). O texto problematiza o discurso empreendido pelo principal portal de notícias de Mato Grosso do Sul, *o Campo Grande News*, na temática direitos humanos, concentrando-se em subgrupos no contexto das sociedades indígenas: mulheres indígenas, crianças indígenas e mulher criança indígena.

No **quinto artigo**, Danton José Boatini Júnior (Unisinos) destaca o “ACONTECIMENTO INDÍGENA: a cobertura do Acampamento Terra Livre pelo El País Brasil”. O texto tem como objeto de estudo uma série de reportagens do site *El País Brasil* sobre o Acampamento Terra Livre, evento que reuniu milhares de indígenas em Brasília em abril de 2019. O material

do jornal de origem espanhola foi analisado através da análise de cobertura jornalística, levando-se em consideração as teorias do acontecimento.

“UMA ANÁLISE SOBRE O CONTEÚDO JORNALÍSTICO NA PROGRAMAÇÃO DA “NOVA TV BRASIL”, de Elton Bruno Pinheiro (UnB) e Rose Malu Carvalho de Sousa Bezerra é o **sexto artigo** do dossiê. O trabalho tem como objeto de estudo a reflexão analítica da programação telejornalística da chamada “Nova TV Brasil”, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Do ponto de vista metodológico, buscou-se analisar o conteúdo jornalístico da emissora a partir de três programas : o programa de entrevistas “Impressões”, o telejornal “Brasil em Dia” e o telejornal produzido em flashes, “Governo Agora”. Os resultados da pesquisa tensionam a constatação do enviesamento político-partidário de tais conteúdos.

Já o **sétimo texto**, intitulado “O NACIONAL E O LOCAL: Um estudo comparativo sobre telejornais no Brasil”, tem autoria da professora doutora Ana Carolina Rocha Pessôa Temer (UFG). O trabalho faz uma análise comparativa da cobertura jornalística em seis telejornais, sendo quatro veiculados por emissoras ligadas a *Rede Globo de Televisão*, e dois de veiculação nacional da mesma Rede. O objetivo é entender as relações o telejornalismo da Rede e suas afiliadas e as possíveis intencionalidades políticas na abordagem das filas de candidatos a empregos.

O **oitavo artigo** “A RELAÇÃO ENTRE JORNALISTAS E DISPOSITIVOS MÓVEIS NAS REDAÇÕES DE PORTAIS ON-LINE EM CURITIBA-PR NO CONTEXTO DA MUDIATIZAÇÃO” é de autoria de Ana Paula da Rosa e Marcio Morrison Kaviski Marcellino (Unisinos). Os autores partem da seguinte pergunta: De que forma os jornalistas se adaptaram na relação com dispositivos móveis, como os smartphones, por exemplo, no contexto de uma sociedade em vias de midiatização nos portais on-line? O objetivo principal é compreender o que emerge da relação entre jornalistas e

dispositivos móveis em um contexto midiaticizado. O trabalho realizou 15 entrevistas com profissionais de portais on-line de Curitiba.

Na sequência, o **nono texto** é “IMPrensa e Ditadura: os valores-notícia nos casos de religiosos acusados de praticar atividades subversivas”, que tem como autores Eliane Muniz Lacerda, Robson Dias e Victor Márcio Laus Reis Gomes (UCB). O artigo tem como objeto de pesquisa cinco casos de religiosos perseguidos pela ditadura que tiveram maior repercussão nos jornais impressos de circulação nacional. O objetivo é analisar os valores-notícia de matérias publicadas entre 1968 e 1977.

Na seção **Entrevista** este volume traz o testemunho de 3 jornalistas profissionais sobre suas rotinas de trabalho e as mudanças que afetam o Jornalismo na contemporaneidade: Arnaldo Carvalho (Editor executivo de Imagem do *Jornal do Commercio*), Jaíne Cintra (Editora de Arte e Multimídia do *Diário de Pernambuco*) e Marcionila Teixeira (repórter do *Diário de Pernambuco*).

Boa leitura!

Paula de Souza PAES | Editora Geral

